

A Voz de Melgaço

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Preço Avulso — 10\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

QUINZENÁRIO



PORTE PAGO

Melgaço 1 de Abril de 1982 — Ano XXXVI — Nº 725 — Tiragem da última edição — 1 100 exemplares

Cristo Ressuscitou!

Aleluia! Cristo ressuscitou! Cristo venceu a morte! Sobre Ele caíram todas as ignomínias da terra. Açoitaram-no, escarneceram-no, humilharam-no, blasfemaram contra Ele, bateram-lhe na cabeça, lapidaram-no, cuspiram-lhe no rosto, puseram-no entre os celerados, cobriram-no de apodas de chagas e de sangue, crucificaram-no, mataram-lhe a sede com fel e vinagre, até que na hora nona, quando zuniam os ventos e esfuziavam os relâmpagos, quando as trevas já tinham encapuzado o sol, após haver dito: "Pai, entrego a minha alma em vossas mãos", inclinou a cabeça e expirou.

Judas o traiu, Pedro o negou, os escribas chasquearam-no, os discípulos o deixaram e fugiram.

Mas, ao terceiro dia, Cristo ressuscitou. Cristo levantou o templo que derrubaram. Cristo venceu a morte. E viram-no Cefas, os onze, Tiago, mais de 500 irmãos estando juntos, e o próprio Paulo, como narrou na sua epístola aos Coríntios.

A ausência de Cristo é que entenebrece os corações. "Fora dele, não há senão vício, miséria, erros, trevas, morte, desespero".

Como que se recomeça o opróbio do Gólgota, a cada cada glorificação do ódio e do crime. E desvairados, reincidem na afronta Àquele que Dante repetia sempre ser o "cordeiro de Deus", e na frase de Renan, nunca será ultrapassado, e foi o mais alto ápice da grandeza humana, Àquele que antes de todos os socialistas, proclamava: "Não queirais ajuntar tesouros cá na terra, onde a ferrugem e a traça os consomem e onde os ladrões os desenterram e roubam; Mas ajunta tesouros no Céu, onde os não consome a ferrugem e nem a traça e os ladrões os não desenterram nem roubam; pois onde está o teu tesouro, aí também está o teu coração".

Mas Cristo voltará a estes corações empedernidos, Cristo fecundará com o seu amor estas charnechas abominadas. E celebraremos então a grande Páscoa, comemorando a passagem da treva para luz, da sombra para a redenção, da grande noite para o grande dia, da morte para a vida!

E assim como as raposas tem covas, e as aves do céu ninhos, o Filho do homem também terá um lugar onde reclinar a cabeça. O sentido da vida está na eternidade e não no tempo.

Aleluia! Cristo ressuscitou.

Cristo venceu a morte!



«A Voz de Melgaço»

deseja aos seus prezados assinantes,
anunciantes e leitores

Páscoa Feliz

PADRE JOSE MARQUES DOUTOR EM HISTORIA

BRILHANTES PROVAS DUM CONTERRANEO

Nos dias 23 e 24 de Março, prestou provas de doutoramento na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, o nosso amigo, assinante e prezado colaborador, P.e José Marques, natural de Lobiô, Rouças.

Após toda uma série de trabalhos de investigação e dum grande esforço de renovação, o P. Marques brindou os mestres com um trabalho de extra ordinário mérito e valor sobre o Arcebispo D. Fernando Guerra e ainda uma tese complementar sobre a Municipalidade de Vila do Conde em 1646.

A apreciar a tese teve os prof. Baquero Moreno e Manuel A. Rodrigues, cabendo ao Prof. Oliveira Marques a apreciação da dissertação complementar.

Com o anfiteatro repleto de professores e alunos, bem como de muitos amigos que quiseram participar de tão alto e festivo momento, os actos

académicos tiveram uma moldura humana à altura e foram coroados de pleno êxito, pois atribuíram ao nosso amigo a classificação máxima: — aprovação, por unanimidade, com distinção e louvor.

Desejamos ao P.e Marques que possa continuar os projectos que tem em mente, pois da sua investigação muito poderá aproveitar, não só o País como também o nosso conce-



lho. Para um estudioso como o Dr. Marques, são estes, certamente, os melhores votos.

Felicitémo-lo, pois, vivamente, bem como a seus pais, sua irmã e cunhado, seus sobrinhos e toda a família.

EM PARIS

MANIFESTAÇÃO SOBRE O CINEMA PORTUGUES

Organizada por Jean-Loup Passek, director de Cinema do Centro Pompidou, de Paris, vai efectuar nesta cidade uma importante manifestação sobre o cinema português, a qual decorrerá de 5 de Abril a 7 de Junho, a qual constará de: uma exposição, um ciclo de projecção de cerca de 100 filmes, desde o início em 1911 até aos nossos dias

e a publicação de um livro.

Curiosidade: o primeiro filme, Os crimes de Diogo Alves, foi apresentado no ano de 1911 e o último a ixibir - A ilha dos Amores, de Paulo Rocha - foi escolhido para o próximo Festival de Cannes.

Que os nossos leitores a residir em Paris, ou cer

Continua na página 7

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

DR. CARLOS FERNANDEZ LOSADA

De visita, esteve esteve entre nós, acompanhado de alguns seus amigos o Sr. Dr. Carlos Fernandez Losada, distinto médico especialista em oftalmologia com clínica na cidade de Orense (Espanha) e assistente do Instituto "BARRAQUER" de Barcelona.

Os nossos cumprimentos.

ANIVERSARIO

Festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo Sr. Manuel Nunes de Castro, conceituado comerciante desta vila.

Ao nosso amigo, apresentamos os nossos parabéns, com desejos de longa vida.

DR. AGUSTIN ALVAREZ

Em serviço da sua profissão, tivemos o prazer de ver nesta o Sr. Dr. Agustin Alvarez, D^g médico veterinário na zona fronteiriça de Paredrenda - Orense (Espanha).

Os nossos cumprimentos.

Dc. Oliveiros Rodrigues **ADVOGADO**

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

"A Voz de Melgaço"

PROPRIETÁRIOS
A. Luis Vaz — Júlio H. Vaz
DIRECTOR-ADJUNTO
E ADMINISTRADOR
Carlos Nuno S. Vaz
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Largo da Senhora-a-Branca 105
4700 — BRAGA — Tel. 25284
Composto e impresso em offset na
Litografia A.C. — Braga
Assinaturas: (Anual)
portugal — 200\$00

Portugal — 200\$00
Estrangeiro — 300\$00
Avião — 400\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

TENENTE ABILIO CONDE

A fim de frequentar o curso de Capitão, partiu para o Quartel Militar de Mafra (Escola de Infantaria), o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Tenente Abílio Conde, Comandante de Secção da Guarda Fiscal desta vila.

ARMENIO DE MELO

Acompanhado de sua esposa, esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Arménio de Melo, D^g Chefe da P.S.P. na cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos.

MANUEL BARROS DA COSTA

De visita à sua família, esteve nesta vila o Sr. Manuel Barros da Costa, funcionário da União de Bancos Portugueses na cidade de Braga, acompanhado de sua esposa, nossa conterrânea e estimada assinante Sr^a Professora D. Maria José Carvalho Lima Barros da Costa e filha.

Os nossos cumprimentos.

ENGENHEIRO FERNANDO LUCENA

Acompanhado de sua esposa e filha, esteve nesta vila, de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. Engenheiro Fernando Lucena, residente em Lisboa.

CARLOS ALBERTO DO PAÇO

De visita à sua família, esteve nesta vila o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Carlos Alberto do Paço, residente em Montcenis - 71200 - França.

Os nossos cumprimentos.

Manuel António Ribeiro **SOLICITADOR**

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

ANTONIO MANUEL PINTO

Numa curta visita a seus familiares, esteve entre nós o nosso amigo Sr. António Manuel Pinto, residente em Montchanin-71210- França.

Os nossos cumprimentos.

CASAMENTO ELEGANTE

Na Igreja dos Capuchinhos da cidade do Porto, realizou-se com toda a sumptuosidade o enlace matrimonial do sr. Dr. Aventino Jorge Dias da Hora, médico desta vila, natural de Matosinhos, com a menina Maria Alberta da Silva Pereira, natural de Santo Tirso.

Foram padrinhos o sr. António Miranda e sua esposa, Sr^a D. Maria Alberta Miranda.

No fim do acto o cortejo nupcial dirigiu-se para o luxuoso restaurante "LINA" da Trofa, onde foi servido um lauto almoço a cerca de cento e cinquenta pessoas.

Ao simpático casal, que partiu em viagem de núpcias para o sul de Espanha, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

AOS LEITORES

Estamos a trabalhar de forma a normalizar a publicação do nosso jornal, e para o conseguirmos, tem-se registado algumas faltas. E uma delas é a publicação dupla do requerimento do deputado Daniel Domingues sobre a Barragem do Sela.

Esperamos a compreensão de todos.

* **PASSA-SE OU ALUGA-SE** *
* **CAFÉ-BAR** *
* **RESTAURANTE** *
* **SNACK-BAR** *

No centro de Melgaço

Contactar, tel. 42435

DE CHAVIÃES

FEIRA DE GADO VACUM

Nos anais da história de Chaviães, mais um facto se vai concretizar: - Uma feira de gado vacum, a realizar nos dias 9 e 24 de cada mês, sendo a primeira no próximo mês de Abril. Em local óptimo e servido por estrada Camarária, fica apenas a uma distância de 150 metros da estrada Nacional - Melgaço - S. Gregório e situa-se nas proximidades do lugar da Portela do Couto. - Espera-se, com esta iniciativa, que se fica a dever à Junta de Freguesia, sejam beneficiadas não só Chaviães, mas também as freguesias de Paços, Cristóval, Fiães e parte da de Rouças, sem terem os proprietários de gado vacum, a necessidade de se deslocarem a distâncias maiores, para transacionarem os seus animais. - Por isso, querendo deus, o próximo dia 9 de Abril, será dum dia grande para Chaviães, por mais empreendimento.

CABINE PARA ALTA TENSÃO

A exemplo da freguesia de Paços e da de Cristóval e conforme já foi anunciado neste quinzenário, a cabine construída pela EDP, no lugar de Fundão, já está pronta a receber o transformador. Os cabos para conduzirem a alta tensão, também já estão colocados nas respectivas torres, por isso espera-se que dentro de pouco tempo os Chavianenses e outros, possam gozar de uma melhoria de corrente eléctrica que, diga-se de passagem, já não é sem tempo e bem o merecem.

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 42113

4960 MELGAÇO

DA VILA E CONCELHO

De Chaviães

CONSTRUÇÃO DA SEDE PARA A JUNTA E JARDIM INFANTIL

Não sendo de perder a oportunidade oferecida pela nossa d^gn^a. Câma- ra Municipal, em ofer- tar todo o material de construção para a Sede da Junta e onde ficará a funcionar também o Jar- dim Infantil desta fre- guesia, a Junta, está a empregar todos os es- forços no sentido de an- gariar fundos para po- der fazer face ao paga- mento da mão de obra.

Assim, tomou a inici- ativa de apelar ao bai- rismo da população e neste sentido já foram visitados vários luga- res da freguesia, cujos habitantes não só cor- responderam ao apelo, co- mo também louvaram a i- niciativa da Junta.

Mas não podemos ficar por aqui. A Junta de fre- guesia não querendo ser sangue-suga, embora ava- liando os sacrifícios que os nossos emigran- tes passam por esse mun- do de Cristo, não pode deixar de lhes bater à porta, até porque mui- tos deles têm filhinhos em idade pré-infantil e se não conseguimos cons- truir um salão que ofe- reça todas as condições de bom funcionamento, o Jardim Infantil da fre- guesia de Chaviães es- tá na iminência de ser extinto.

Por esta razão, aqui fica expresso o motivo

do nosso apelo, para a- queles que por uma ques- tão de bairrismo, ou a- mor pelo progresso da sua terra, queiram res- ponder à chamada. Todos os que o fizerem, té- rão a honra de ver o seu nome escrito na re- lação dos obreiros que há-dem levantar este empreendimento, que, no final, será de todos os Chavianenses.

VISITA DE FUGIDA

Numa visita de passa- gem, tivemos o gosto de cumprimentar o nosso conterrâneo e amigo, Sr. António Alberto Pires, residente em França.

Os nossos ardentes de- sejos de muitas e feli- zes visitas.

A.R.

De Cristóval

Falecimentos

Na sua residência, no lugar dos Casais, fale- ceu há dias a Sr^a Júlia Pires, viúva de 65 anos de idade. O seu funeral realizou-se em auto-fú- nebre para o cemitério desta freguesia fican- do o seu corpo deposi- tado em jazigo de famí- lia.

+

Também na residência de sua filha Alzira, em S. Gregório, faleceu há dias a sr^a Antónia da Conceição Amorim, viú-

va de 86 anos de idade, proprietária do antigo estabelecimento (Amorim) O seu funeral realizou- -se em auto-fúnebre para o cemitério desta fre- guesia, tendo-se incor- porado nele muitas pes- soas admiradoras da ex- tinta e seus familiares, teve muita concorrência.

A estas duas bondosas senhoras que em vida go- saram de estima geral,

desejamos paz para as suas almas. As respec- tivas famílias as nos- sas condolências.

PROBLEMAS LOCAIS

Tem havido muita gen- te desta freguesia que me tem perguntado se nesta freguesia temos ou não Junta. eu que- ria aqui responder a essas pessoas que eu sou um simples ccrres- pondente da "Voz de Mel- gaço" e que não estou habilitado a responder a perguntas dessa natu- reza. No entanto, eu aconselho esses serho- res a dirigirem essa pergunta à Câmara Muni- cipal. Também me pergun- taram, se uma vez que a Junta não tem (quorum) se pode o presidente so- zinho exercer as suas actividades normais. Ora aqui neste ponto eu pen- so que qualquer cidadão consciente lhe pode res- ponder; que o presiden- te sozinho, se estiver a exercer funções que competem à Junta com o resto dos seus membros

é porque estará autori- zado por alguém. Nós pensamos que a Junta uma vez que esteja de- missionária considera- -se em funções normais para tudo, menos para legislar.

A.A.

VISITA ILUSTRE

Há tempos visitou o lugar na Porte Varjas, onde vai ser construí- da o imóvel da Aduana Espanhola, o sr. Govern- nador Civil de Orense, acompanhado de várias autoridades entre as quais o Sr. Alcaide de Crespos D. Paulino, mé- dico especialista da- quella localidade. Oxa- lá esta obra se reali- ze para bem dos dois países peninsulares.

TISSOT
QUARTZ
o novo
Tissot PR 100



Perfil extra-plano.
Construção robusta. Desportivo.
Impermeável
até 100m de profundidade.

AGENTE OFICIAL
OURIVESARIA MARIALVA
Praça da República
4960 MELGAÇO

PENSÃO RESTAURANTE

FLOR DO MINHO (0 27)

DE — Júlia Augusta Lopes

* Esmerado serviço de cozinha
* Ótimos vinhos e bons quartos.

+

Telef. 4 23 40 — 4980 MELGAÇO

ATENÇÃO SURDOS DE MELGAÇO

Voltar a ouvir é voltar a viver

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr na:

FARMÁCIA DURÃES



NO DIA: 20 DE ABRIL (3.ª-feira), das 15 às 16,30 horas onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos-modelos de Bolso-modelos Retroauriculares-modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso, exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS no dia 20 das 15 às 16,30 h., na Farmácia Durães,

PRACA DA BATALHA, 92 - 1.º — PORTO
Poço do Borratém, 33 S/L — Lisboa

UM PEDIDO

Permita-me, Sr. Director de "A voz de Melgaço" que neste tempo de recolhimento e muito em especial, para aqueles que andam arredados da verdade e do amor, que sejam publicados no nosso jornal, as quadras em verso, com a devida vénia, ao autor das mesmas, que desconheço, e que passo a transcrever:

A LÂMPADA DO SACRÁRIO

I

Tenho inveja de ti pequena luz vermelha
Que brilhas, sem cessar, com misteriosa chama
Parecendo dizer concentra-te e ajoelha,
O Mestre aí está; tem fé adora e ama!

II

Julgando ouvir-te assim, minha alma entrestecida
Ter vergonha de ti ó pequena luz:
Tu tão perto de Deus, tu tão cheia de vida
Eu tão pobre de amor, tão longe de Jesus!

III

Tenho inveja de ti, desde aquele instante
Em que a piadosa mão te levou ao lampadário
Não cessaste jamais, de rubra e palpitante,
Consumir-te fiel às portas do Sacrário.

IV

Quando o dia lá fora acorda, e docemente
Espreita pela ogiva, uma réstea de luz
Ali se vai prostar indómita e fulgente,
A crepitar de amor, pertinho de Jesus.

V

Tenho inveja de ti, quando na faina incerta
Que de cuidado e dor nossa existência junca,
Deixa o povo de Deus sua Igreja deserta,
Deixam todos Jesus, só tu não o deixas nunca.

VI

Nunca! E fico a pensar nesta longa sequência
De tantas gerações aqui se vem prostar,
Mas, cedendo à fatal e humana contigência,
Deixam-te só e vão para jamais voltar!

VII

Tenho inveja de ti! Do teu eterno ardor
Lembrando as comições tão puras que senti
Junto daquele Altar, pertinho do Senhor;
Ó lâmpada fiel tenho inveja de ti!

VIII

De uma feita, confesso, as lágrimas a fio
Inundaram-me o rosto em pranto amargo e...doce;
E foi quando, deixando o Sacrário Vazio
Retiraram Jesus, e a lâmpada apagou-se...

M.D.

EM 1906

Em S. Paio, freguesia de Melgaço realizou-se hoje 18 de Fevereiro de 1906 - a bênção d'uma capella, que allí mandou construir o nosso prezado amigo e importante correligionário sr. P. Francisco de Cas

tro, muito digno Abade da freguesia de Miba de Mouro.

A capella é consagrada a Nossa Senhora de Lourdes, e a festa que allí tem íogar reveste o máximo brilho. É pregador o Rev.º Manuel Joaquim Rodrigues digno arcepreste de Monção"

A Cruz, de 18 de Fevereiro de 1906

DE PAÇOS

FALECIMENTOS

Na residência de seu filho António Severo de Abreu, no lugar do Outeiro, faleceu há tempos a sr.^a Emerenciana Maria Esteves, viúva, em segunda nupcias. Contava 86 anos de idade. A extinta que era natural de S. Gregório, foi muito estimada no meio em que vivia, motivo porque o seu funeral foi muito concorrido para o cemitério desta freguesia ficando o seu corpo em jazigo da família.

Também na sua residência no lugar de Casal, faleceu há dias, a senhora Elvira de Carvalho, de 72 anos de idade, esposa muito querida de Sr. António Alberto Pires, mãe dos senhores Augusto Pires, Paulo Pires e Maria Pires. Dadas as qualidades de carácter da bondosa senhora, o seu funeral foi bastante concorrido, tendo que ir dar a volta pela Ferraria, devido ao caminho da Barreiro ainda se encontrar interrompido pelo motivo que há tempos noticiamos.

Também na sua residência no lugar da Pedreira, faleceu, há dias, a senhora Maria Rosa Fernandes, de setenta e tal anos, esposa do sr. José Gonçalves, mais conhecido por Zeca da Pedreira. Devido às boas qualidades da bondosa senhora, o seu funeral que se realizou pelo caminho das silvas da escola masculina, foi muito concorrido. As recém defuntas, pedimos a Deus que as leve quanto antes para junto de Si.

As respectivas famílias o nosso cartão de sinceras condolências.

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO
* Rádio - Instalações Eléctricas
* Televisão - Amplificações Sonoras.
Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE, 4 22 94

PROBLEMAS LOCAIS

As silvas do caminho a que acima nos referimos, já foram cortadas mas isto só depois do referido funeral ter passado com dificuldade. No entanto queremos aqui louvar o autor da iniciativa, que além de ser marcc de um pé e além de não fazer parte da Junta responsável por estas anomalias, teve a coragem de dar um exemplo a quem de direito. Bem haja, sr. Albano Rodrigues Vaz, do lugar de Sá. Quem dera que o seu exemplo fosse copiado não só pelos responsáveis pelos destinos duma freguesia, mas também pelas senhoras professoras das escolas desta freguesia, visto as silvas em questão, situarem-se no caminho mesmo em frente à escola masculina. Seria muito difícil mandar os alunos cortá-las?

A.A.

SABIL

Serviços de Auditoria e Contabilidade, L.da, com escritório no 2.º andar do prédio da Casa do Povo, MELGAÇO, oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho:

- Obtenção de benefícios fiscais.
- Consultas técnicas e fiscais.
- Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos.
- Estudos económicos e financeiros.
- Serviços de contabilidade geral e analítica.
- Peritagem e controlo interno.
- Obtenção do certificado de comerciante.
- Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional (cartão do contribuinte).

Para informações: Telef. 4 22 18

PENSÃO RESTAURANTE

FLOR DO MINHO (0 27)

DE — Júlia Augusta Lopes

- * Esmerado serviço de cozinha
- * Optimos vinhos e bons quartos.

Telef. 4 23 40 — 4980 MELGAÇO

NECROLOGIA

LÍDIA RIBEIRO MENDES

HERMENEGILDO SOLHEIRO

Na residência de seus familiares, faleceu a nossa conterrânea Sr^aD. Lídia Ribeiro Mendes, viúva de 78 anos de idade.

A extinta, pessoa muito considerada no nosso meio, dadas as suas boas qualidades de bondade, era mãe da Sr^a D. Virgínia Mendes, Avó do Sr. Alberto José de Sousa, das senhoras D. Argentina de Sousa e D. Maria Raquel de Sousa.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento.

As famílias em luto, apresentamos sentidas condulências.

A. P.

M^{ARIA DO NASCIMENTO MONTEIRO}

Com a procvecta idade de 85 anos, faleceu nesta vila a nossa conterrânea Sr^a D. Maria do Nascimento Monteiro (A Mariquinhas do Rio do Porto), pessoa de muita consideração e respeito por todos quantos a conheciam ou que com ela privavam.

O seu funeral realizou-se com missa de corpo presente a que assistiram algumas centenas de pessoas.

Conduziu a chave da urna o nosso estimado assinante Sr. Fernando da Rocha, familiar.

Acometido de doença súbita, faleceu o bom amigo e conterrâneo sr. Hermenegildo José Esteves Solheiro, funcionário do B. Borges & Irmão.

Oriundo duma distinta família da nossa terra, finou-se apenas com 33 anos causando a sua morte profunda consternação a todos quantos o conheciam ou com ele privavam.

Era filho do saudoso S. Armando Solheiro, e da s.ra D. Maria Augusta Esteves Solheiro. Estava casado com a s.ra D. Ana Maria César Solheiro, e pai do menino Armando José Solheiro. Era irmão de António Solheiro, empregado bancário, e das professoras D. Maria e D. Carolina Solheiro.

Incorporaram-se muitas centenas de pessoas, do concelho e doutras localidades, no funeral para Prado, antecedido da missa de corpo presente.

A urna foi coberta com as bandeiras dos Bombeiros Voluntários e do Spor Club Melgacense. Conduziu a chave o tio, sr. José Augusto Esteves (Cabana).

"A Voz de Melgaço" junta-se à dor de toda a família, onde conta bons amigos, e apresenta sentidos pêsames, pedindo ao Senhor o conforto para esta hora difícil.

CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA
SOCIAL DE VIANA DO CASTELO
Rua da Bandeira N° 60
4900 VIANA DO CASTELO

trabalhadores independentes

O Decreto-Lei 8/82, de 18 de Janeiro, veio estabelecer novo regime de Segurança Social, a partir de 1 de Fevereiro para os trabalhadores independentes: (comerciantes, industriais, profissionais livres, administradores e gerentes das sociedades comerciais, trabalhadores intelectuais, vendedores de jornais, engraxadores, vendedores de lotaria, pregoeiros de leilões e cabeleireiros, vendedores de leite e guardas nocturnos e trabalhadores por conta própria em meio rural).

As primeiras contribuições para este regime deverão ser pagas no mês de Março e garantem aos respectivos beneficiários o direito a todas as prestações do regime geral da previdência, incluindo o subsídio pecuniário por doença.

Nos Serviços de Relações Públicas (Largo 5 de Outubro), nos Serviços Locais ou na Sede do Centro Regional de Segurança Social de Viana do Castelo serão prestados os necessários esclarecimentos.

A COMISSÃO INSTALADORA

Bons Amigos

Recebemos de dois assinantes cartas que desejamos arquivar nas colunas do nosso jornal para edificação de todos nós e estímulo.

Eis a primeira:

Lisboa, 4/3/82

Prezados amigos. Com meus sinceros votos de muito sucesso para com o jornal "A Voz de Melgaço" pois só por intermédio do mesmo é que sabemos todas as notícias da nossa terra. O meu lugar, que foi onde eu nasci, fica num cantinho, pouco aparece. Suponho que deve ter 10 famílias apenas, que eu considero todos da família. O lugar chama-se GONDUFE. Só desejo que as pessoas que vivem em Gondufe tenham muita saúde, que durem muitos anos. Porque a mocidade de hoje só pensa na cidade não se afazem aos campos. Sem mais, minhas saudações. Envio cheque de 500\$00 para pagar o ano de 1982.

José Maria Machado
(Zeca)

Aos nossos queridos amigos, o nosso Muito Obrigado

.V.L

Ex^o Senhor
Director de "A Voz de Melgaço"

Conforme carta recebida, constato que os amigos e vizinhos de porta são os mais atrasados no pagamento do nosso jornal. Não pode ser sr. Director!

A amizade, quando saudável, como eu a conceberei, jamais é limitada, quer para oferecer, dar ou pedir. Tantas vezes nos cruzamos e nunca me disse que a minha assinatura estava atrasada. Da minha parte, confesso que estava tranquilo, pois julgava que esta estaria mais ou menos em dia.

Vão pois as minhas

desculpas por esta falta involuntária, pedindo ao mesmo tempo o favor de creditarem na minha conta a importância de 1.000\$00, respeitante ao atraso em débito, mais o ano de 1982 e 1983.

Com um abraço de amizade,
Brága, 3 de Março 1982
António M. Pereira Dias

Manuel Domingues
ADVOGADO

Escritório:

Rua Velha (antigo Consultório
do Dr. Saavedra)

MELGAÇO

Iluminações e Alto-falantes

— DE —

Manuel Vicente Coelho

Para:

Festividades, Romarias, etc.

ROUÇAS * 4960 MELGAÇO

Pensão Residencial
«PEMBA»Largo da Calçada — Telef. 42555
4960 MELGAÇOCom sala própria para casamentos,
baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN
com assistência técnicaVENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto

Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

Uma Carta Significativa e Exemplar

28/8/81

Meu caro Arlindo Afonso

Aceita os meus cumprimentos e votos da melhor saúde, extensivos à D. Esmeralda e toda a restante família.

Como me lembrei de escrever-te? - Eu conto já Como assino, leio e colabo no jornal da nossa terra "A Voz de Melgaço" li no último número, que estivesse de visita aos teus familiares, no Val. Como na referida notícia só indicava, no que diz respeito à tua morada, S. João da Talha - Loures, tive de recorrer à tua irmã Alexandrina, para Soengas, para me dar a tua direção completa, que acabou de receber.

Antes, porém, de continuar estas minhas letras, quero perguntar-te se ainda te lembras de mim, quando estagiei na Loja Nova, sob a tua orientação, que muito me abriu os olhos. E isso nunca me esquece. Orgulho-me de ter trabalhado sob as tuas ordens daquele, que para mim, foi o mais sabedor e conhecedor do comércio misto e um grande orientador e também conhecedor da correspondência bancária, em Melgaço.

Mas deixemos isto, para já, só para te dizer que já te julgava morto, pois nunca mais te vi, nem mais ouvi falar de ti, depois de te ter visitado, em Lisboa, (a ti e à D. Esmeralda) quando eu estive na Marinha em 1936/40. Recordas-te?

E há dias, ao ler o nosso jornal, fiquei alegre, contentíssimo, ao saber-te vivo e no seio da família. E que nós já não somos novos... Eu faço 67 anos em 6 do próximo Natal. E tu prezado

Arlindo, quantos anos contas? - Se não me enganar muito, julgo deveres contar muito perto de 80! - Estou errado? Seja como for, tenhas ou não perto de 80, eu trato-te por tu. estamos em democracia. E se os nossos filhos e netos nos tratam por tu mais razão temos nós de o fazer.

Com este tratamento não nos rebaixamos nem nos levantamos; conta sim a tua amizade de velhos tempos e aquilo que eu guardo, como recordação e muito valia que sinto pelo que foi - o mais dinâmico, o mais enérgico e mais activo elemento da actividade comercial dos anos 25/35 em Melgaço.

Hoje, passamos uns 45 anos, o que se vê?... "Frangos de aviário" que nem sabem da arte nem pretendem saber. Sabem exigir, e exigir sem primeiro saber cumprir. Ainda me recordo que nós somos do tempo em que era ver quem abria mais cedo e o que fechava mais tarde! E eu, que já namoricava, e tinha que gramar parte dos domingos ao balcão. Mas não me sinto diminuído, pois fiz-me homem. A experiência vale muito.

Pois, caro Arlindo, sinto muita tristeza ao saber pela vossa irmã Alexandrina, que a CASA GRANDE de Soengas está, actualmente reduzida a 2 pessoas: A Alexandrina e eu, que a Mariquinhas e mais uns sobrinhos. E sinto tristeza porque conheci a CASA GRANDE nos seus dias grandes, no tempo de vossos pais, do saudoso Amadeu e Zê do Val, vossos irmãos e restantes irmãs.

Como tudo foge deste pequeno mundo, que nós julgamos grande. E a lei da vida... e ninguém lhe pode mudar o curso.

A vida proporciona-nos tantos momentos, bons e maus! Há coisas que não se esquecem... há outras que nem lembrá-las é bom. Mas deste caldeamento de diversidades e prós e contras é que nós nos fizemos homens. Nunca viramos as costas ao trabalho e às iniciativas. Que nossos filhos tirem exemplos do nosso esforço e se sintam orgulhosos de nós.

Gostaria de te abraçar e de pessoalmente, apresentar os meus respeitos à D. Esmeralda, tua esposa, também mãe exemplar, assim o considero. Também gostaria de cumprimentar teus filhos, apesar de na "Voz de Melgaço" falar só na vossa filha Celeste Aurora. Será que só contais com um filho? - Tudo pode ser, mas acho pouco...

Gostaria que me fizesse uma visita, se por cá passares, a caminho da vossa terra natal. Eu tenho aqui, nos Arcos de Valdevez, a minha vivenda onde gostaria de vos ter e abraçar. Mas tudo pode acontecer, se Deus quiser, com o que eu sentiria tanto prazer.

Caro Arlindo. Vou terminar, pois não tenho o direito de vos maçar, em bora acredite que recebereis estas linhas com prazer.

Se me quiseres escrever, podes fazê-lo para a direcção indicada no papel que escrevo, ou para Apartado 26 - 4971 Arcos de Valdevez

Entretanto recomendo-me à D. Esmeralda (que

julgo se recorda de mim) e restantes familiares.

Para ti, caro Arlindo um grande abraço do velho amigo e conterrâneo

Aurélio Rodrigues
Barbosa

NOTA DA REDACÇÃO

Chegou-nos à mão esta carta, que nos impressionou profundamente não por estarmos em democracia, mas porque expressa, bem como o esforço do trabalho e a responsabilidade criam homens e formam caracteres.

Que seja estímulo para os homens de hoje, os da democracia... sem esforço, sem trabalho e, pior! sem responsabilidade, reflectem, um pouco, numa só realidade: só a consciência e o trabalho nos dignificam.

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo: a Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade; a Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer o mal que me tenham feito; a Vós, que estais comigo em todos os instantes, quero humildemente agradecer tudo o que sou e tudo o que tenho, e confiar uma vez mais a minha esperança de um dia ser merecedor de me juntar a Vós, e a todos os meus irmãos, na perpétua glória da paz. Obrigado mais uma vez.

Fazer esta oração três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado uma graça. Publicar assim que receba essa graça.

Publicado por ter recebido uma graça.

L. M.

VENDE-SE VIVENDA

Comércio e esplanada nos baixos.
Grande parque para estacionamento.
Frente à Est. Nacional, no cruzamento de S. Pedro da Torre e Paredes de Coura. (4Km da fronteira de Valença).
Contactar no local ou pelo Telef. 021-23202.

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 7 21 62 - MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

POLÍTICA NACIONAL

Como sabes na primeira República, a que veio de 5 de Outubro de 1910 a 28 de Maio de 1926, o Parlamento era uma "feira da ladra" e os governos sucediam-se uma aos outros, sem poderem fazer obra que se visse.

E, porque brincaram demasiado, as Forças Armadas fizeram a revolução, que prolongou o regime, chamado de Salazar, até ao dia 25 de Abril de 1974.

Com esta terceira Re- os governos provisórios desde a "revolução dos cravos" que nos encravou a todos, passando pelos governos constitucionais e presidenciais, desde 1976 até 1979 também se sucediam como na primeira República.

Formada a Aliança Democrática, da iniciativa do malgrado Sá Carneiro, começou a haver estabilidade política. A oposição - o partido socialista e o partido comunista - não gostam da Aliança Democrática, no que são apoiados pelo general Eanes, Presidente da República, pelo Conselho da Revolução, e por uns quantos "velhotes" a quem chamam a "brigada reumática". E querem deitar abaixo o Governo da Aliança Democrática.

Para ver se o conseguem, a Oposição criou esta estratégia:

- no Parlamento os partidos da Oposição, fazem interpelações ao Governo;

- na rua, o Partido Comunista e a U.D.P. promovem manifestações de greves, estas, nas empresas.

O Partido Comunista foi o primeiro a interpelar o Governo no Parlamento: foi uma interpelação genérica.

Seguiu-se-lhe o Partido Socialista, que deu preferência aos problemas da Assistência Social.

Veio a seguir a U.E.D.S de Lopes Cardoso, a interpelar o Governo por

INTERPELAÇÃO AO GOVERNO

Meu caro António Dias

causa de uma declaração do Ministro da Administração Interna, Angelo Correia, na noite de 12 de Fevereiro, quando da greve geral que foi um fracasso.

O Governo, presidido por Pinto Balsemão, com pareceu na Assembleia da República para responder às críticas da Oposição.

Ao Partido Socialista respondeu, dizendo que os seus deputados criticaram, mas não disseram como é que devia fazer para governar bem o País. Segundo comentários de Mário Soares, o seu partido falou para o "boneco" visto que o Governo não lhe ligou pevide...

Os Comunistas querem tratar-nos "da saúde" mas como o Povo não os deixa governar, querem que o governo pague os tratamentos a todos os portugueses-ricos e pobres e remediados - mas não fala em dinheiro e o governo não tem dinheiro, até porque os comunistas não trabalham nem deviam trabalhar com os desfiles, que fazem nas ruas, e as greves que promovem.

vem da pág. 1

EM PARIS

canias aproveitem a oportunidade de contactar com a arte portuguesa.

Jean-Loup Passek, que passa as férias em sua casa, no lugar de Goveado de Paços, tem um abraço amigo para cada melgacense que o procure.

Jean-Loup Passek, que é:

- conselheiro de cinema do Centro Pompidou-Paris

- Responsável da secção Espectáculos das Edições Larousse.

- Organizador do Festival de Cinema da La Rochelle

O grupelho de Lopes Cardoso, apoiado, sobretudo, pelos comunistas, criticou o Ministro da Administração Interna por ter posto a policia e a guarda ao serviço dos cidadãos e de dar ordens no dia 12, dia da greve geral.

Apesar deste cuidado do Ministério, ainda houve um morto, houve estragos em viaturas e casas, e houve apreensão de armamento.

Perante a força do Governo e a união dos partidos da Aliança Democrática, o Partido Socialista voltou ao Parlamento e apresentou uma moção de censura ao Governo. Esta moção foi rejeitada.

O povo, perante métodos usados pela Oposição, já não liga ao que se passa no Parlamento.

Júlio Vaz

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas Automóveis Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, L.da
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS

DO ALTO MINHO

No dia 16 de Março foi criada, por escritura notarial, a Associação de Jornalistas do Alto Minho.

Na escritura foi lavrada no Cartório de Viana do Castelo, intervieram, também, os cónegos António Luis Vaz e Júlio Vaz.

Na segunda quinzena de Abril os membros fundadores reunem-se para execução da mesma escritura.

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

No dia 10 do corrente festeja o seu aniversário natalício, - 70 primaveras o nosso conterrâneo, Artur Fernando Soares, natural do lugar dos Bouços da freguesia de Prado, mas a residir em Lisboa.

"A Voz de Melgaço" envia-lhe os "parabéns avocê."

QUADRAS

Quando eu era pequenino Meus passos eram pra Cristo; Agora!? Não tenho tino! Já abandonei tudo isto!

Tudo muda e é verdade escreveu, assim, Camões; Porém, não muda a maldade Em diversos corações.

AUTO MELGAÇO de

EDUARDO JORGE

LOURENÇO

*

TEL. 4 2 4 5 9

S. PAIO MELGAÇO

Centro Médico

Atendimento das 8 às 20 horas

- * Consultas de clínica geral
- * Doenças de senhoras
- * Doenças de crianças
- * Pequenas cirurgias
- * Electrocardiogramas
- * Visitas domiciliárias
- * Análises

Largo Santo Cristo

Telefone 4 24 40 - MELGAÇO

ASSINE E DIVULGUE A VOZ DE MELGAÇO

AO DIRECTOR DO RANCHO FOLCLORICO DE PARADA DO MONTE

Porque também sou um grande admirador de Grupos, que nos possam mostrar os hábitos, costumes, danças e cantares da nossa terra, gostaria de levar ao conhecimento do Sr. Director do Novo GRUPO FOLCLORICO de Parada do Monte da indumentária que essa região usava, para festas, reuniões e danças.

Depois de ter feito em 1945 uma recolhe de dados junto de pessoas idóneas, em Parada, Gave e Couso, referente ao vestuário (antigo) dessas freguesias "ribeirinhas" (e não seranas!!) foram-me cedidas, a título de empréstimo as roupas que a fotografia documenta, muito em particular a das raparigas, que são: - Saia preta com larga



roda, guarnecida em volta com fitas de veludo preto, sapato preto, meia de lã branca rendada, gravatas de merino floreado, caídas dos ombros, cruzadas no peito e atadas em nó nas costas, blusa branca, lenço branco na cabeça e cestinhas na mão com pétalas de flores. Os rapazes com calça preta, camisa branca com lencinho em nó ao pescoço, sapato preto barrete (usado pelos antigos), fachas pretas à cinta, não muito largas e um pau.

O Grupo que a foto apresenta, foi organizado em 1945, no lugar da Cela e representou por algum tempo as nossas

aldeias, e porque não, o Concelho, tendo exibições em várias localidades, nomeadamente no Peso com a presença do então Presidente da Câmara de Melgaço Dr. Elísio Pimenta e Dr. Homem de Melo, este muito entendido e estudioso em Ranchos Folclóricos.

Como você, também era um entusiasta, por essas coisas, embora só em tempo de férias me ser possível trabalhar com esses maravilhosos rapazes e raparigas, da Cela e Couso, alguns, infelizmente já falecidos, deixando nestes a minha saudade e aqueles o meu abraço de amigo.

Vem esta carta a propósito de um "Reparo" escrito na Voz de Melgaço de 1/15 de Janeiro p.p. com o título Ranchos Folclóricos.

De qualquer forma os meus parabéns, pois é sempre saudável encontrarmos alguém, que se interesse, de alguma maneira, pelas nossas terras, projectando-as, des cobrindo valores, já que infelizmente as nossas aldeias estiveram tantos anos às escuras e no esquecimento. Digo nas nossas aldeias, pois como Você é de Parada, também eu sou natural de Couso, nascido no lugar da Cela, embora radicado em Braga há 50 anos.

Parabéns e um amigo ao seu dispôr.

a) António M.P. Dias

Braga, 15 de Março de 1982

Festa da lampreia em Arbo


A exemplo dos anos anteriores a povoação fronteiriça de Arbos, na Galiza, realiza muito em breve a "FESTA DA LAMPREIA" patrocinada pelo AYUNTAMIENTO daquela vila espanhola, situada frente a Estância Terminal do Peso.

Na sede do AYUNTAMIENTO, haverá uma sessão a que preside o governador civil de Pontevedra e com a presença de algumas individualidades espanholas e portuguesas.

Pelas 14 horas, num dos restaurantes da localidade decorrerá a confraternização das entidades convidadas, incluindo-se na ementa, além da lampreia, o sável do Rio Minho e o cabrito de S. Fins, além dos apreciados vinhos do Condado e Alvarinho.

Preside aos festejos o alcaide Dr. Hermenigildo R. Alvarez.

A. Paço



CASA

moura
estofos e decorações

JOAQUIM FERREIRA MOURA, LDA.
RUA D. MANUEL II, 98 - TELEFONE 693920 - 4000 PORTO

GUARDA FISCAL APRENDEU CONTRABANDO DE GADO

O "Primeiro de Janeiro, de 20 de Março inseria na 14ª página a seguinte notícia": Cerca das 22 horas de ontem, Forças do Batalhão Nº3 da Guarda Fiscal do Porto, em missão na área de Melgaço, apreendeu, por contrabando de importação, vinte e cinco cabeças de gado bovino, no valor de 1250 contos, quando acabavam de entrar no País, vindas de Espanha.

Até aqui a notícia da imprensa diária.

Subemos, entretanto, alguns pormenores elucidativos. Assim, a apreensão foi efectuada no dia 18 de Março, pelas 7 da tarde, junto à estrada de Cavaleiro Alvo, dos lados da Ponte Vilela. Presente no local uma brigada da Sede do Concelho, tendo à frente os Sargentos Matias e s. Pinheiro. A brigada, depois reforçada com outros elementos, esteve

de vigia a noite inteira até que no outro dia, pela manhã, apareceu no local o Salvador (da Gave) acompanhado do Dr. Abel Vaz para tentarem provar que as vacas tinham fugido ao rapaz que as andava a guardar.

A desculpa não pegou, desta vez. O gado ficou mesmo apreendido e foi com destino à Junta dos Produtos Pecuários que o mandou abater em matadouros de Viana e do Porto.

Falando toda a gente do escândalo do contrabando em Melgaço, e sendo o contrabando de gado extremamente nocivo, à saúde pública, à economia do País e sobretudo aos pequenos lavradores da nossa terra, como se poderá explicar que apareçam tão poucos casos de apreensão quando toda a gente vê passar muito gado, camionetes de bananas e outras coisas?